

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 2. Manejo Florestal

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DO COMPONENTE ARBÓREO DE UM FRAGMENTO DE CERRADO APÓS UM PERÍODO DE CINCO ANOS

Tayrine Vieira Martins¹

José Márcio de Mello²

José Roberto Soares Scolforo³

Antônio José da Silva Neto⁴

Emanuel José Gomes de Araújo⁵

Gabriel Marcos de Oliveira⁶

1. Bolsista LEMAF, 4º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

2. Prof. Dr., DCF/UFLA, orientador

3. Prof. Dr., DCF/UFLA, co-orientador

4. Mestrando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, co-orientador

5. Mestrando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, co-orientador

6. Mestrando em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, co-orientador

RESUMO:

O crescimento pode ser definido como a variação de atributos da floresta ao longo de um período. O acúmulo dessas variações é chamado de produção. O estudo de crescimento de florestas inequidistantes torna-se importante no sentido de avaliar o efeito das interações entre ambiente e indivíduos, assim como de verificar o potencial produtivo dessas florestas para fins de manejo sustentado, evitando-se dessa forma que as taxas de exploração sejam superiores a capacidade regenerativa da comunidade em relação ao recurso explorado. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo estudar o crescimento de um fragmento de Cerrado *sensu stricto* na região norte de Minas Gerais. Foram avaliados os crescimentos em área basal (G), volume (V) e peso de matéria seca (PS) a partir do monitoramento de 21 parcelas com dimensões 10x100 m, inventariadas em 2005 e remeidas em 2010, em que foram mensurados os diâmetros a 1,30 m do solo (DAP) e a altura total de todas as árvores com DAP \geq a 5,0 cm. As estimativas de volume e peso seco por indivíduo foram realizadas a partir das equações ajustadas para a fisionomia em questão, oriundas dos trabalhos realizados no Inventário Florestal do Estado de Minas Gerais. As significâncias das diferenças entre as médias das características avaliadas foram verificadas pelo teste t pareado ao nível de 5% de significância, utilizando-se o software StatGraphics. A área basal total da área amostrada variou de 19,72 m² para 24,22 m², o volume variou de 86,14 m³ para 111,40 m³ e o peso seco aumentou de 53,34 para 68,86 t.ha⁻¹. Os crescimentos líquidos médios calculados para as variáveis, área basal, volume e peso seco foram equivalentes a 1,41 m².ha⁻¹, 8,68 m³.ha⁻¹ e 6,46 t.ha⁻¹, respectivamente. As diferenças entre as médias das duas ocasiões de medição mostraram-se estatisticamente significativas pelo teste t (valor-p < 0, 0001) para as três variáveis consideradas. Concluiu-se que o fragmento estudado apresentou crescimento positivo e estatisticamente significativo durante o período compreendido entre os dois levantamentos. Essas informações podem ser utilizadas para o planejamento de possíveis intervenções nesta comunidade florestal, bem como conhecer a mudança na atividade de sequestro de carbono destas fisionomias.

Instituição de Fomento: V&M Florestal

Palavras-chave: volumetria, peso seco, manejo do Cerrado.

